

Duda

Machado

Reminiscência

As sombras descem ao
encontro do que
está para acontecer.

Da vida que tiveram antes,
vão guardar apenas uns
restos de silêncio e de repouso.

Fixação do viajante

Paredão incólume desde
o desastre de onde veio,

é com os faróis rondando à
noite que mais fascinas, quando
armazenas em tuas reentrâncias

o escuro mais duro
pelo qual chega o chamado
para ir a teu encontro.

Lugar da noite

A escuridão não tem hora. Ignora
o prestígio com o qual se reescreve
o lugar da noite. Vai arrastá-lo
– exausto - até o sol, até o
cara-a-cara-com-o-que-você-
fez-não-fez, o-que-você-foi-não-foi.
Ignora a sedução de contraste
que a noite encena: o de uma luz própria
à sondagem de si mesmo, ante
a cifra do fim, ao fim do dia. Quando
então se celebrasse a extrema-
unção do esclarecimento.

DUDA MACHADO é professor de literatura na Universidade Federal de Ouro Preto, MG. Publicou *Zil* (RJ: Grupo de Planejamento Gráfico, 1977), *Crescente* (SP: Duas Cidades, 1990), *Margem de uma onda* (SP: Editora 34, 1997) e *Adivinhação da leveza* (RJ: Azougue, 2011). Organização, prefácio e notas: *Poesia erótica e satírica de Bernardo Guimarães* (SP: Imago, 1992). Traduziu, entre outros, *Vidas imaginárias*, de Marcel Schowb e *O bom soldado*, de Ford Madox Ford (ambos pela Editora 34, 1997).